

Prisão para Bolsonaro e seus cúmplices

A gestão do Sintufjr 2022 – 2025 vem a público exigir que, diante do desdobramento das investigações que apuram a tentativa de golpe orquestrada pela extrema direita brasileira para evitar a posse do presidente Lula em 2023, os culpados sejam exemplarmente punidos com todo o rigor da lei. Por isso exigimos nenhuma anistia a golpistas.

É importante evidenciar para o conjunto dos técnicos-administrativos em educação que nossa posição não se trata de nenhum alinhamento a setor político ou a partido, mas o profundo compromisso com as liberdades democráticas, profundamente ameaçadas no governo anterior, do presidente e agora investigado Bolsonaro, e que ficaram em risco ainda maior com as movimentações golpistas que percorreram o final de 2022 e os primeiros momentos de 2023, e, também com nosso compromisso de lutar contra todos os governos que atuem contrários aos direitos de nossa categoria e do conjunto da classe trabalhadora.

Cabe ainda mencionar que o governo Bolsonaro, uma das maiores tragédias políticas da história recente do país, potencializador da crise sanitária durante a pandemia que aumentou consideravelmente o número de óbitos causados pela Covid, tanto pela sua política contrária aos cuidados, a vacinação como sua campa-



inha aberta de negacionismo, também foi um governo de profundos ataques aos direitos trabalhistas, sociais e democráticos, inclusive avançando no projeto de desmonte da Universidade Pública.

Nos últimos dias, a partir de investigações da Polícia Federal, foi revelado um plano para assassinar o presidente Lula, seu vice, Geraldo Alckmin, e o Ministro do STF Alexandre de Moraes numa trama que pretendia executar um golpe contra o resultado das eleições de 2022. Essas investigações, que se iniciaram a partir da tentativa do golpe de 8 de janeiro de 2023, levaram os agentes a identificarem uma organização criminosa com lastro e tentáculos em diversos espaços de poder, além das Forças Armadas com a presença enquanto articuladores do golpe de militares de alta patente, em especial do grupo das Forças Especiais (FE) do Exército.

O plano golpista se autointitulava “Punhal Verde e Amarelo”, e foi posto em prática envolvendo diretamente oficiais da ativa do Exército, agentes da PF e grupos bolsonaristas que procuraram obstruir estradas e promoveram os “acampamentos” em frente a dezenas de quartéis em todo o país, em especial o QG do Exército em Brasília.

As evidências do envolvimento de Jair Bolsonaro, até então presidente da República, estão comprovadas nas trocas de mensagens e nas diversas reuniões que ocorreram envolvendo esses golpistas com os assessores diretos do ex-presidente, como é o caso do Tenente-Coronel Mauro Cid, já denunciado em outros crimes, além dos Generais Braga Netto e Augusto Heleno, que aparecem como os principais organizadores da proposta de ação golpista e homicida.

As investigações revelam

uma trama golpista, articulada a partir do Palácio do Planalto por Jair Bolsonaro e sua quadrilha, reunindo parlamentares da extrema direita, oficiais das Forças armadas, agentes da PF e de outros órgãos de segurança pública, além das hordas neofascistas que tiveram o apoio de setores do agronegócio e empresários financiadores do atentado ao aeroporto de Brasília às vésperas do Natal de 2022, chegando, por fim, à tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023.

Não podemos permitir nenhum tipo de vacilação contra o golpismo, o fascismo e a extrema direita. Exigimos a prisão imediata de Bolsonaro e todos os seus cúmplices nesta sórdida trama golpista. Não podemos ignorar a gravidade das revelações obtidas pela investigação da Polícia Federal, que são apenas a ponta do iceberg de uma organização paramilitar formada por membros das Forças Armadas e de outras organizações, com lastros em diversos segmentos da burguesia brasileira, a qual ainda se mantém articulada, ativa, conspirando contra as liberdades democráticas em favor do golpismo.

Fazemos um chamamento ao conjunto das forças comprometidas com as liberdades democráticas a retomar as mobilizações populares para barrar em definitivo as ações golpistas em nosso país e avançar nas lutas em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

SEM ANISTIA PARA OS GOLPISTAS!

Sintufjr
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CNPJ: 42126300/0001-61

Cidade Universitária - Ilha do Fundão

Rio de Janeiro - RJ

Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

EXPEDIENTE

Coordenação de Comunicação Sindical: Adriano Cícero Rabello, Marli Rodrigues da Silva e Nivaldo Holmes de Almeida Filho / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Social Mídia:** Daniel Outlander / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luis Fernando Couto, Edilson Soares Martins e Jamil Malafaia / **Fotografia:** Renan Silva e Elisângela Leite / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 3000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufjr.org.br.